



Ata da Sexta Reunião Ordinária do Exercício de 2017.

Aos vinte um dia do mês de junho de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e trinta minutos, reuniram-se nas dependências da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Caraguatatuba, situada na Avenida Rio de Janeiro número cento e setenta e um, membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Caraguatatuba. Presidente Marcel Luiz Giorgeti Santos passou a pauta da reunião do dia, e perguntou se os conselheiros gostariam que ele lesse a ATA da reunião anterior, ou se eles preferiam pular a leitura, uma vez que já haviam recebido a ATA por email. Os conselheiros decidiram pular a leitura da ATA da reunião anterior, então o presidente perguntou se todos aprovavam a ATA enviada, e os mesmos a aprovaram. Após sua aprovação, a ATA passou de mão em mão para ser devidamente assinada. Em seguida o presidente do conselho leu a pauta, e pediu para que a Diretora Tatiana Soares apresentasse sobre o Programa Município Verde Azul. A Diretora Tatiana apresentou como foi analisada a primeira etapa de pontuação do Município Verde Azul, ela disse que a primeira entrega ocorreu no mês de junho e a segunda será em setembro e a terceira em dezembro. Ela explica que existem dez critérios, sendo um desses o Conselho Municipal Ambiental. Caraguatatuba conseguiu ficar em primeiro lugar em duas diretivas, sendo uma delas o Conselho Municipal Ambiental. O Presidente ressalta que é o melhor Conselho do Estado de São Paulo, ele fala também que Caraguatatuba está em décimo segundo lugar na pontuação geral. Em seguida o presidente deu continuidade ao conselho pedindo para que a Diretora Débora começasse a apresentação pelo processo nº 43130-0/2015 – Alessandra dos Santos Souza – ME, e a Débora disse que este processo se trata de uma oficina mecânica, que havia dado entrada no processo em dois mil e quinze, mas só agora foram feitas as adequações. Ela disse que a empresa atendeu todos os requisitos que faltava no processo, e disse também que todos os relatórios de vistorias e documentos estavam presente no processo. O processo passou de mão em mão para que os conselheiros pudessem analisar o mesmo. O Presidente do conselho abre a votação deste processo e todos disseram que sim, e deu se aprovado por unanimidade. Em seguida o Diretor Ronaldo apresenta o processo de uma madeireira, ele disse que o empreendimento deu inicio ao processo em dois mil e onze, e só agora estão dando

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

continuidade, o Diretor disse que este processo já foi objeto de análise técnica, em dois mil e quatorze, que concluiu que era necessário um laudo de habitabilidade. O Diretor Ronaldo disse que a empresa procurou a Secretaria para resolver a situação, onde processo foi analisado e foram realizadas as devidas vistorias, e conforme o relatório do técnico não houve alterações no empreendimento. O Diretor explica que por se tratar de uma empresa cujo principal resíduo é a palha de madeira e o pó de serragem, e que se deve tomar cuidado com a destinação e a filtragem do material gerado. O Diretor conclui apresentando as fotos das vistorias, e disse que o empreendimento atendeu todos os requisitos solicitados. O processo foi analisado pelos conselheiros e em seguida o presidente do conselho abre para votação, todos disseram sim e deu se aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente disse que as três licenças prévias a serem apreciadas, que se tratam de propostas para arrecadação de verba do FEHIDRO. O Diretor Ronaldo apresenta o primeiro processo de nº 14360/2017 sobre o Licenciamento Ambiental do Dique de Contenção do Pontal Santa Marina, e explica que o dique tem objetivo de isolar toda a Drenagem gerada na área da Serramar do loteamento Pontal Santa Marina. O Diretor disse que esses projetos são um conjunto de três obras que tem como objetivo resolver o problema de alagamento nesta área, ele explica que será emitida uma licença previa para cada obra, atestando a viabilidade dos empreendimentos, uma vez que o projeto já esta pré aprovado pelo colegiado. O Diretor disse que estes projetos foram elaborados pela FUNDESPA, e são partes integrantes da segunda fase do Plano Diretor de Drenagem de Caraguatatuba, financiado com recursos FEHIDRO. O Diretor conclui dizendo que foi realizado um laudo de vegetação, e não há necessidade de compensação ambiental, e esclareceu algumas dúvidas dos conselheiros apresentando a planta do projeto. Em seguida o Diretor Ronaldo fala sobre o segundo processo de nº 13762/2017 – Licenciamento Ambiental da Ponte do Ribeirão Lagoa, que tem como objetivo amenizar o problema de alagamento no Pontal Santa Marina, ele explica que também é uma obra a ser financiada com recursos do FEHIDRO. Informa que a ponte existente no local está subdimensionada para o volume de drenagem, sendo necessário aumentar a capacidade de passagem de água nesta ponte. O Diretor conclui dizendo sobre a necessidade de ampliar a ponte para solucionar o problema de alagamento, ele esclarece as duvidas dos conselheiros e finaliza. Em seguida o Diretor apresenta o



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

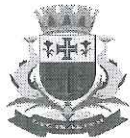
terceiro processo de nº 14188/2017 – Licenciamento Ambiental para obra do canal extravasor, este processo também está pleiteando financiamento do FEHIDRO, sendo mais um projeto para solucionar o problema de alagamento no Pontal. O Diretor apresenta a planta do projeto mostrando para os conselheiros como será realizada a obra deste canal e por onde irá passar até chegar ao corpo receptor final. O Diretor conclui explicando para os conselheiros todos os procedimentos realizados e esclarece as dúvidas de todos. Com todas as dúvidas esclarecidas o Presidente abre a votação para os três projetos apresentados, e os projetos são aprovados por unanimidade. Em seguida a conselheira Carmem solicita um posicionamento referente à utilização do Fundo de Meio Ambiente para os processos aprovados nas reuniões anteriores sobre o Juqueriquerê e aquisição dos veículos. O Presidente disse que em relação à aquisição dos veículos houve a carta convite para compra, mais não teve nenhuma revendedora interessada, então a Secretaria de Administração decidiu colocar a compra do veículo em conjunto com outras aquisições semelhantes de outras secretarias, e que este veículo será pago com o dinheiro do Fundo de Meio Ambiente conforme aprovado no conselho, e disse que estão aguardando o termo de referência ser publicado novamente. O Presidente explica também sobre a verba para o Juqueriquerê, que estão tendo dificuldades para encontrar pessoas que ofereçam estes aparelhos com as características necessárias, o Presidente explicou que será melhor contratar o serviço por uma empresa ao invés de adquirir os equipamentos, e disse também que assim que tiver uma proposta a proposta, ela será apresentada ao Conselho. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada essa reunião, com esta ATA lavrada e assinada por mim, Maria Isabela Melo Alves, secretária designada, e o Presidente Marcel Luiz Giorgeti Santos.

Marcel Luiz Giorgeti Santos
Presidente

Maria Isabela Melo Alves
Secretária Designada

Douglas Santos (SMAAP)

Regis R. Chapira (ACE)



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Maiza A. Gaspar Rodrigues (SAJUR) maiza gaspar

Carmem Luiza R. da Silva (SAJUR) carmem luiza

Jorah Maria Hoppmann (SESAU) _____

Ricardo Quirino A. de Sousa (SEDUC) Ricardo

Sérgio A. Garcia (AEAA-C) _____

Maria das Mercês R. M. Serra (ONG Maranata) _____

Wilson de Oliveira (AHP) _____

Maria Fernanda G. Galter (Turismo) Maria Fernanda

Marcia Rodrigues Curcio (Onda Verde) Marcia

Ronaldo Cheberle (SMAAP) Ronaldo

Luis Eduardo D. Fernandes (SMAAP) Luis Eduardo

Débora Blankenburg (SMAAP) Débora

Tatiana Nascimento Soares (SMAAP) Tatiana